

017

AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANIMAL A PASTO. *Daniel Martins Brambilla, Caio Marques Pimenta, Luciane Ribeiro da Costa, Luciano da Costa Santos, Jamir Silva da Silva (orient.) (ULBRA).*

Na busca de maior eficiência produtiva e precocidade de abate se conduziu este trabalho objetivando avaliar a produção animal e o desempenho biológico de sistemas de forrageamento num argissolo vermelho distrófico. O pastejo ocorreu entre 15/julho/2004 a 17/janeiro/2005 (182 dias) com novilhas de sobreano cruzadas, lotação contínua e carga variável, com 12 a 15% de oferta de forragem. As pastagens eram: A) azevém anual (AA) (*Lolium multiflorum*) e cornichão São Gabriel (*Lotus corniculatus*) com 10-40-40 Kg/ha de NPK no estabelecimento e 208 Kg/ha de N em cobertura; B) AA e cornichão, com 10-40-40 Kg/ha de NPK no estabelecimento e 131 Kg/ha de N em cobertura; C) AA e cornichão sem adubação; e D) AA e Aveia preta (*Avena sativa*), sem adubação de base, com 101 Kg/ha de N em cobertura. Todas estas espécies foram sobressemeadas com Plantio Direto em mesclas de pastagens nativa, capim pangola e braquiária. As pastagens eram avaliadas a cada 30 dias para determinação das taxas de acúmulo e de desaparecimento (exceção a D) e das massas de forragem, em MS. Os animais eram pesados para verificar o ganho médio diário, o ganho por área e para ajuste de carga. As massas de forragem médias foram 1455; 1328; 1694 e 1573 Kg/ha e as cargas animal média 716; 613; 641 e 461 Kg/ha. As taxas de acúmulo e desaparecimento foram 44; 27 e 36 Kg/ha/dia, e 39; 20 e 25 Kg/ha/dia. O GMD foi de 0, 715; 0, 742; 0, 920 e 0, 923 kg/nov/dia e os ganhos por área ficaram em 384; 318; 305 e 239 Kg/ha. Estes resultados indicam que os animais e as pastagens demonstram boa produtividade. (PIBIC).